Paraná Rosa amplia ações de saúde integral às mulheres

O Paraná deu início à mobilização do Outubro Rosa. Neste ano, as ações de prevenção e promoção do cuidado integral da saúde das mulheres serão levadas a 43 municípios. Elas fazem parte da campanha Paraná Rosa, lançada nesta terça-feira (1º), no Palácio Iguaçu, pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e pela primeira-dama Luciana Saito Massa.

As ações nos municípios, que incluem exames de saúde, palestras com profissionais das áreas de saúde, nutrição e educação física, começam já nesta quarta-feira (2) e seguem até o final do mês. A meta é atingir cerca de 3 milhões de mulheres.

"O Governo do Estado promove uma grande mobilização, em conjunto com a sociedade e as prefeituras. A ideia é que todos os órgãos públicos façam parte deste movimento em favor da saúde das mulheres do Paraná", disse o governador. "Nosso objetivo é fazer com que ações de conscientização com cuidados da saúde chegue ao máximo possível de mulheres do nosso Estado. É importante que elas façam os exames de prevenção do câncer de mama e de colo de útero, tenham acesso a mais informações e aos tratamentos necessários. Mas a prevenção é a melhor alternativa", afirmou o governador.

No evento, Ratinho Junior também assinou o decreto que institui a Política Estadual de Atenção à Saúde da Mulher, que apoiará o atendimento em todas as fases da vida da mulher, desde a primeira infância até a velhice, com foco também atenção materno-infantil.

ROTINA SAUDÁVEL - O movimento Outubro Rosa existe desde 1997 e promove ações voltadas à prevenção do câncer de mama e do câncer de colo de útero, além do diagnóstico precoce dessas doenças. A campanha Paraná Rosa foi idealizada e apadrinhada pela primeira-dama e contará com ações das Secretarias de Estado da Saúde e da Justiça, Família e Trabalho.

Estima-se que 28% dos casos de câncer possam ser prevenidos por mudanças na alimentação e inclusão de atividade física no cotidiano. "Além do cuidado médico, queremos incentivar que a mulher tenha uma rotina saudável. Precisamos nos permitir e buscar atividades que nos tragam prazer. O estilo de vida das mulheres pode ser um fator de risco para o desenvolvimento do câncer", afirmou Luciana Saito Massa.

Além dos 43 municípios que receberão o evento Paraná Rosa, diversas outras cidades farão ações de incentivo e cuidados com a saúde da mulher, como palestras, treinamentos e caminhadas, entre outros encontros. As atividades podem ser verificadas nas Regionais de Saúde ou Secretarias Municipais de Saúde.

Nas 43 cidades da campanha, serão ofertados a coleta de exames de colo de útero, agendamentos de mamografia, testes rápidos de hepatite, HIV e sífilis, vacinas e diversas atividades, como palestras. O objetivo é promover a autoestima da mulher. Além disso, as unidades móveis de atendimento itinerante à mulher em situação de violência, mais conhecidas como Ônibus Lilás, levarão orientação sobre violência doméstica e familiar, direitos da mulher e assistência social.

"Vamos trabalhar firmes e unidos com ações de saúde do Paraná Rosa em diversos municípios, pois é alertando as pessoas para os cuidados e para a necessidade de prevenção que vamos conseguir vencer essa luta contra o câncer", disse o secretário de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost.

O município de Goioxim, no Centro-Sul, receberá as ações no dia 18 de outubro. "Nossa expectativa é grande, estão sendo mobilizados todos os profissionais da área da saúde para que se atinja o maior número de mulheres. É uma ação nobre. O cuidado com a saúde é primordial para que tenhamos uma qualidade de vida melhor", afirmou a prefeita Mari Terezinha da Silva.

PREVENÇÃO – A diretora de Atenção e Vigilância em Saúde, Maria Goretti David Lopes, lembra que o Outubro Rosa foi criado para sensibilizar as mulheres e profissionais de saúde que o câncer de mama e colo de útero são doenças que podem ser tratadas e ter os fatores de risco diminuídos. "É muito importante existir essa mobilização mundial em prol da saúde da mulher, e nós aqui no estado, por meio do Paraná Rosa, reforçamos essa orientação à mulher paranaense", disse ela.

MELHOR REMÉDIO – Os exames preventivos e de diagnóstico são de fácil acesso e estão disponíveis o ano todo pelo SUS. "O Outubro Rosa dá destaque à causa, mas os exames devem ser feitos a qualquer momento nas Unidades Básicas de Saúde. A prevenção ainda é o melhor remédio, pois se descoberto no início, as chances de cura do câncer são grandes", destaca o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

A mamografia deve ser realizada a cada dois anos em mulheres de 50 a 69 anos. Fora da faixa etária e periodicidade, o exame é recomendado somente para mulheres com sinais ou sintomas de câncer de mama, como nódulo, retração do mamilo e outros, ou com histórico familiar em parente de primeiro grau, como mãe, irmã ou filha.

Em relação ao câncer de colo de útero, a recomendação é que seja realizado em todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual. Os dois primeiros exames com intervalo de um ano e, se os resultados forem normais, os próximos podem ser realizados a cada três anos.

NÚMEROS – Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), em 2018 o Brasil registrou 59.700 novos casos de câncer de mama. No Paraná foram 3.730 casos. O número de óbitos em decorrência da doença alcançou 1.012 mulheres no Paraná no ano passado. Até de junho deste ano, o Estado realizou 144.409 mamografias e 295.676 exames preventivos de colo de útero. Para oferecer os testes, o Paraná conta com 179 mamógrafos SUS distribuídos nas

22 Regionais de Saúde.

AÇÕES PELO ESTADO – Além dos 43 municípios que receberão o evento Paraná Rosa, diversas cidades farão ações de incentivo e cuidados com a saúde da mulher, como palestras, treinamentos e caminhadas, entre outros encontros. As atividades podem ser verificadas nas Regionais de Saúde ou Secretarias Municipais de Saúde.

Durante todo mês, o Palácio Iguaçu, a Itaipu Binacional e diversos prédios governamentais ficarão iluminados de rosa em alusão à campanha. O objetivo é incentivar que outros setores da sociedade também façam o mesmo e ajudem a difundir a campanha.

PRESENÇAS – Participaram da solenidade o vice-governador Darci Piana e a esposa, Maria José Piana; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o secretário de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge; o controlador-geral do Estado, Raul Siqueira; o diretor-presidente da Paraná Desenvolvimento, Eduardo Bekin; o chefe de gabinete da Governadoria, Daniel Villas Bôas; e os deputados estaduais Mara Lima, Cristina Silvestri, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Fernando Francischini, Élio Rush, Luiz Fernando Guerra, Delegado Fernando, Paulo Litro, Alexandre Amaro e Artagão Junior.

PROGRAMAÇÃO

02/10 – Quarta-feira
Cândido de Abreu
Coronel Domingo Soares
03/10 – Quinta-feira
Ortigueira
Reserva do Iguaçu
04/10 – Sexta-feira
Reserva
Candói
05/10 – Sábado
Tamarana
Cantagalo
06/10 – Domingo
São Jerônimo da Serra
Porto Barreiro
09/10 - quarta-feira
Sapopema
Laranjeiras do Sul
10/10 – Quinta-feira
Congonhinhas
Rio Bonito do Iguaçu
11/10 – Sexta-feira
Santa Amélia
Nova Laranjeiras
12/10 – Sábado
Jacarezinho
13/10 – Domingo
Siqueira Campos
Laranjal
14/10 – Segunda-feira
Diamante do Sul
16/10 – Quarta-feira
Sengés
Marquinho
17/10 – Quinta-feira
Doutor Ulysses
Palmital
18/10 – Sexta-feira
Rio Branco do Sul
Goioxim
19/10 – Sábado
Itaperuçu
Campina do Simão
20/10 – Domingo
Almirante Tamandaré
Turvo
23/10 – Quarta-feira
Adrianópolis
Querência do Norte
24/10 – Quinta-feira
Tunas do Paraná
Porto Rico
25/10 – Sexta-feira
Paranaguá
Icaraíma
26/10 - Sábado
Antonina
Alto Paraíso
27/10 – Domingo
Guaraqueçaba
São Jorge do Patrocínio
30/10 – Quarta-feira
Guaratuba
Altônia
31/10 – Quinta-feira
Matinhos
Terra Roxa.

Fonte: aen.pr.gov.br

Governo começa duplicação da Rodovia dos Minérios

As obras de duplicação da PR-092, a Rodovia dos Minérios, vão começar na primeira quinzena de outubro. Serão investidos R$ 90,6 milhões para construir novas pistas, vias marginais, pontes, viadutos, passarela, calçadas e ciclovias no trecho entre Curitiba e Almirante Tamandaré, em uma extensão de 4,74 quilômetros. O contrato entre o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) e a empresa que venceu a licitação já foi assinado. O prazo de execução é de dois anos. "Os moradores de Almirante Tamandaré sabem muito bem o tamanho dos problemas que essa obra enfrentou para sair do papel. A gestão do governador Ratinho Júnior está realizando uma obra aguardada há décadas, e que vai ficar pronta ainda neste governo" afirma o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex. "O trânsito entre Almirante Tamandaré e Curitiba vai ficar muito melhor e mais seguro, beneficiando condutores e habitantes da região", diz. A obra começa com a terraplenagem e pavimentação das vias marginais, que terão oito metros de largura e sentido único. Após sua conclusão, elas irão receber o tráfego da via principal, que será fechada para a duplicação. Somente nos pontos sem marginais será mantida aberta uma pista simples durante as obras. O objetivo é garantir que os condutores possam utilizar a rodovia durante os serviços com o mínimo de interferência possível. Todos os locais de trabalho estarão sinalizados, orientando os motoristas e seguindo as normas de segurança vigentes. Juntamente com as marginais, serão construídas calçadas para pedestres e ciclovia em ambos os lados da pista, com a ciclovia sendo implantada também nos trechos sem marginal. Além disso, a obra inclui uma passarela para pedestres no Km 10 + 930 metros, local identificado como travessia de estudantes e ligação entre bairros.

PISTA CENTRAL

A duplicação começa um pouco antes da ponte sobre o Rio Barigui, próxima ao entroncamento com a PR-418, o Contorno Norte de Curitiba.

Na pista central será feita a terraplenagem para implantar as faixas novas e a demolição do pavimento atual. Cada sentido da rodovia terá duas faixas de 3,6 metros cada e acostamentos de ambos os lados. Uma barreira de concreto de 60 cm de largura vai dividir os dois sentidos da rodovia.

"Na via central da duplicação vamos implantar o pavimento rígido, constituído por placas de concreto de cimento com espessura de 27 centímetros. Esta é a solução que irá melhor atender o volume de tráfego da pista, bem como as características do solo da região", explica o diretor geral do DER/PR, Fernando Furiatti.

OBRAS DE ARTE

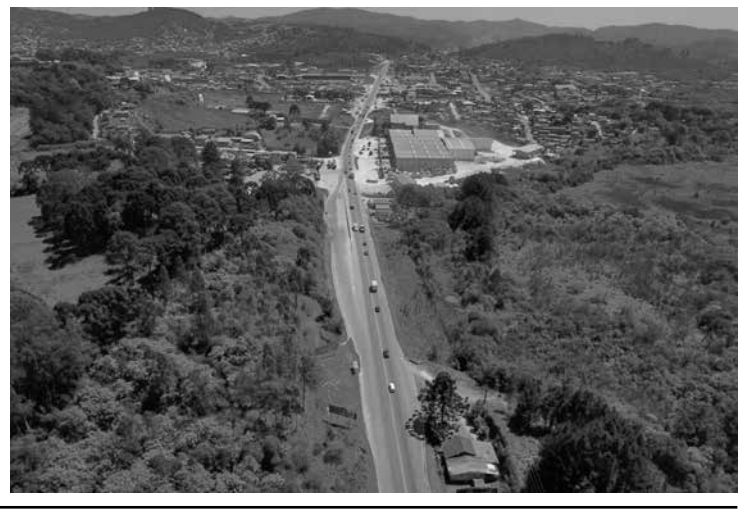
Antes da pavimentação da PR-092, serão executadas as Obras de Arte Especiais da obra: cinco pontes e dois viadutos.

Das cinco pontes existentes sobre o Rio Barigui no trecho, quatro serão demolidas e substituídas, e uma será mantida para uso local, mas devido a uma alteração no traçado da pista ela não fará mais parte da rodovia. Uma outra ponte será construída no traçado novo. Em cada travessia sobre o rio serão construídas duas estruturas independentes, uma para cada sentido da via.

Também serão implantados dois viadutos no trecho, com comprimento de 38,80 metros, para facilitar o retorno dos veículos. Assim como nas pontes, serão duas estruturas em cada local, uma para cada sentido da via.

DRENAGEM

A obra inclui a implantação de bueiros, bocas de lobo, sarjetas e drenos para lidar com a água da chuva e o lençol freático. Tanto a via central quanto as marginais irão receber Bueiros Simples Tubulares de Concreto (BSTC) novos para escoamento.

Além disso, sarjetas de concreto farão a drenagem superficial, captando a água da chuva e conduzindo-a para saídas laterais, enquanto a drenagem subterrânea será feita com a implantação de drenos longitudinais, que interceptam e rebaixam o lençol freático, preservando a terraplenagem e o pavimento. Outros serviços de drenagem incluem a implantação de galerias, canaleta, caixas coletoras, caixa de ligação, descidas e entradas d'água.

A duplicação da PR-092 também vai receber os serviços de sinalização horizontal (pintura de linhas, faixas, símbolos e colocação de tachas refletivas) e sinalização vertical (placas), iluminação com postes de 12 metros de altura em intervalos de 40 metros, contenção com aterros e cortinas atirantadas, serviços complementares (abrigos em pontos de ônibus, cercas, rampas para acessibilidade, piso tátil, entre outros) e o remanejamento das redes de água e de esgoto.